

PROPOSTA DE UM MODELO DE REFERÊNCIA UNIVERSIDADE-EMPRESA VOLTADO À GESTÃO DA MELHORIA NA AGROINDÚSTRIA

Aluno: Willian Di Gaetano Bassi

E-mail: willian.bassi@fatec.sp.gov.br williangaetano@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Angelita M.S. Gasparotto

E-mail: angelita.gasparotto@fatec.sp.gov.br

Coorientador: Prof. Me. Marcelo R. Picchi

E-mail: marcelo.picchi@fatec.sp.gov.br

Área do conhecimento: 3.08.01.02-8 Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção | 3.08.01.05-2 Garantia de Controle de Qualidade | 3.08.01.02-8 Planejamento, Projeto e controle de Sistemas de Produção

Palavras-Chaves: Modelo de referência. Redes colaborativas. Universidade-Empresa. Melhoria Contínua.

INTRODUÇÃO

O objetivo desta seção é contextualizar o tema da pesquisa, bem como justificar a sua escolha. A partir do contexto e da justificativa pela escolha do tema, seguem os seus objetivos (principal e intermediários) e a estrutura na qual o texto está organizado. Por meio da literatura observa-se que uma rede de colaboração possui um ciclo de vida, o qual consiste nas seguintes fases: prospecção da oportunidade, busca de parceiros, formação, operação e reconfiguração da rede. Muitos trabalhos têm sido publicados com o propósito de destacar a contribuição de cada uma destas fases no contexto geral de funcionamento de uma rede de colaboração, porém têm sido insípidos trabalhos que busquem descrever as atividades, informações, responsabilidades e recursos envolvidos na fase de prospecção de oportunidades.

No mundo todo, a empresa se beneficia da pesquisa acadêmica de maneira indireta: principalmente mediante o trabalho de especialistas formados nas universidades, que a partir de seus laboratórios, disciplinas integradoras, e centros de pesquisa e desenvolvimento (P&D), buscam resolver problemas específicos das empresas. Além desse mecanismo, há outras vias de colaboração, por meio do desenvolvimento de projetos conjuntos, consultorias ou cursos, por exemplo. (BRITTO, 2002).

Espera-se que o Modelo de Referência proposto, possa contribuir tanto para as empresas agroindustriais, quanto para as universidades, providas ou não de cultura colaborativa, assim como contribuir na diminuição das lacunas apontadas durante a revisão da literatura, permitindo uma visão integrada dos requisitos visando à melhoria contínua, nos momentos decisivo e crítico, nos quais o mundo está enfrentando.

OBJETIVOS GERAL DA PESQUISA

O **objetivo geral** deste projeto de pesquisa é propor um modelo de referência

MÉTODO DE PESQUISA ADOTADO

Segundo Cervo, Bervian e Silva (2007), o método pode ser entendido nas ciências como o conjunto de processos que o espírito humano deve empregar na investigação e demonstração da verdade. A partir da revisão bibliográfica sobre redes colaborativas universidade-empresa,

as variáveis da pesquisa compreendem as universidades (pesquisadores) e empresas (gerentes/funcionários) que empreendem o trabalho colaborativo, visando à melhoria em tempos de pandemia COVID-19. Outro instrumento importante para guiar o pesquisador durante seu trabalho de pesquisa é o protocolo de estudo de casos. O protocolo de estudo de casos apresenta não apenas o instrumento de coleta de dados, mas também define a conduta a ser adotada para a sua aplicação, aumentando a sua confiabilidade.

ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

O objetivo desta seção é apresentar e discutir os resultados dos estudos de múltiplos casos, a partir do confronto com a literatura com os submodelos que integram a situação futura (*to-be*) do trabalho colaborativo universidade-empresa, visando à melhoria contínua.

Destaca-se que o 6º submodelo “Requisitos e Componentes Técnicos” da metodologia EKD, não será abordado na pesquisa, em vista das limitações de agenda dos respondentes das unidades de análise.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A alta competitividade, atrelada às novas condições de mercado que a pandemia proporcionou, como escassez de matéria-prima, deslocamento de grandes centros de distribuição, aumento da insegurança e da inflação, fez com que as empresas buscassem novas formas de organização e de sobrevivência, em um cenário cada vez mais incerto e dinâmico. Em se tratando de pesquisas colaborativas universidade-empresa, as oportunidades de melhoria contínua em produtos/processos e serviços acabam proporcionando para os agentes que fazem parte desta colaboração (diretores de empresas/universidades, coordenadores, gestores, alunos e professores), a capacidade real de geração de valores tangíveis e intangíveis dentro dos cenários dos quais atuam. O modelo proposto pode ser um instrumento para guiar universidades e empresas na criação de uma cultura colaborativa para a transferência de conhecimentos, a partir dos modelos de objetivos, conceitos, regras de negócios, processos de negócios, atores e recursos, submodelos da metodologia de modelagem organizacional EKD.

CONCLUSÕES

Conclui-se que os estudos ora apresentados juntamente com os modelos de referência, auxiliarão na melhoria da gestão da agroindústria e tem o potencial para ser implementando nas organizações empresariais e trazer o ganho esperado na melhoria da gestão e consequentemente nas operações da empresa. Também pode-se concluir que o trabalho em rede traz ganhos efetivos para a empresa e para a universidade, durante a execução deste estudo, esta rede colaborativa foi utilizada o que proporcionou ganhos mútuos principalmente no que tange a geração de conhecimento, tanto para a universidade quanto para a empresa, haja visto que ambos poderão fazer uso deste conhecimento para ações futuras. As empresas podem incorporar os modelos de referência em suas unidades (gestão) e a faculdade poderá utilizar os resultados para produção de outros estudos como por exemplo o acompanhamento da implementação destes modelos em uma empresa.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, M.; GAZZOLA, R. Políticas públicas: prestação de contas dos atores. Ano XXVI, N.1, **Revista de Política Agrícola**. p.25-17, 2017.

BRITTO, J. Cooperação Interindustrial e Redes de Empresas. Kupfer, D.; Hasenclever, L. (Orgs.). IN: **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BUBENKO JR., J.A.; BRASH, D.; STIRNA, J. **EKD User Guide**. Department of Computer and Systems Sciences. Stockholm: Royal Institute of Technology, 2001.

CAMARINHA-MATOS, L. M.; AFSARMANESH, H. Collaborative networks: Value creation in a knowledge society. IN: **PROCEEDINGS OF PROLAMAT, 2006 IFIP INTERNATIONAL CONFERENCE ON KNOWLEDGE ENTERPRISE – NEW CHALLENGES**. Shanghai, China, Boston: Springer, 2006.

CAMARINHA-MATOS, L.M.; FORNASIERO, R.; AFSARMANESH, H. Collaborative Networks as a Core Enabler of Industry 4.0. In: **Working Conference on Virtual Enterprises**. PROVE-2017. Collaboration in a Data-Rich World p.3-17. CASTELLS, M. A era da informação: economia, sociedade e cultura. In: **A Sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHEN, D.; VERNADAT, F. Standards on Enterprise Integration and Engineering – state of art. **International Journal of Computer Integrated Manufacturing**, V.17, N. 3, p.235–253, 2004.

ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The endless transition: a “triple helix” of university–industry–government relations. **Minerva**, v. 36, n. 3, p. 203–208, 1998.

_____. Studies of science etudes sur la science innovation in innovation : **the triple helix of university ± industry ± government relations**. **Social Science Information**, v. 42, n. 3, p. 293–337, 2003.

_____. **Anatomy of the entrepreneurial university**. **Social Science Information**, v. 52, n. 3, p. 486–511, 2013.

GASPAROTTO, A. M. S. Collaborative Research Networks: Institute Factory of Millennium - Brazil. Pervasive Collaborative Networks. IFIP TC 5 WG 5.5, IN: **Ninth Working Conference on Virtual Enterprise**. Camarinha-Matos, L. M.; Picard, W. (Eds.). EUA: Springer, v. 283, p. 629-636. 2008.

GASPAROTTO, A.M.S. **Proposta de um modelo de referência para transferência de conhecimento em redes colaborativas universidade-empresa**. Tese (Pós-Doutorado). Universidade Júlio de Mesquita Filho - UNESP, Campus de Jaboticabal, 122p., 2019.

KALAR, B.; ANTONCI, B. The entrepreneurial university, academic activities and technology and knowledge transfer in four European countries. **Technovation**, 36-37, p.1-11., 2015.

Jørgensen, F., Boer, H., & Laugen, B. T. (2006). **CI Implementation: An Empirical Test** of the CI Maturity Model. **Creativity & Innovation Management**, 15(4), 328-337

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas. Amostragens e técnicas de pesquisa. Elaboração, análise e interpretação de dados. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MC-EVOY, P.J.; RAGAB, M.A.F.; ARISHA, A. The effectiveness of knowledge management in the public sector, **Knowledge Management Research & Practice**. 2018.

NASSIF, V.M.J.; CORRÊA, V.S.; D.E. Estão os empreendedores e as pequenas empresas preparadas para as adversidades contextuais? Uma reflexão à luz da pandemia do COVID19. **Revista Empreendedorismo Gest. Pequenas Empresas**. São Paulo, v.9, n.2, p. i-xii| Jan-Abr, 2020.

PARUNG, J.; BITITCI, U. S. A metric for collaborative networks. **Business Process Management Journal**, v. 14, n. 5, p. 654-674, 2008

STODDARD, D. B.; JARVENPAA, S. L. Business Process Redesign: tactics for managing radical change. **Journal of Management Information Systems**, 12, 1, 1995.

STODDARD, D. B.; JARVENPAA, S. L. Business Process Redesign: tactics for managing radical change. **Journal of Management Information Systems**, 12, 1, 1995.

SAKUMOTO, S. M.; DE GENARO CHIROLI, D. M.; DZULINSKI, A. C. Using Lean Six Sigma to Increase Efficiency of a Grain Receipt Process of a Brazilian Agroindustry Cooperative. **American Journal of Engineering and Applied Sciences**, v. 12, p. 214.226, 2019. DOI: 10.3844/ajeassp.2019.214.226. Disponível em: <https://thescipub.com/abstract/10.3844/ajeassp.2019.214.226>. Acesso em: 11 set. 2021.

SWARNKAR, R., A. K.; CHOUDHARY, J. A.; HARDING, B. P.; YOUNG, R. I. A Framework for Collaboration Moderator Services to Support Knowledge Based Collaboration. **Journal of Intelligent Manufacturing**, 23 (5), p.2003–2023. 2012.

THOMSON, A. M.; PERRY, J. L. Collaboration processes: Inside the black box. **Public Administration Review**, v. 66, n. s1, p. 20-32, 2006.

VERGARA, S.C. **Projetos e relatórios em Administração**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

YIN, R.K. **Case Study Research: design and methods**. 3.ed. SAGE Publications, Inc., 2003.

YEN-TSANG, C., Csillag, J. M., Siegler, J. (2012). Theory of reasoned action for continuous improvement capabilities: a behavioral approach. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, 52(5), 546-564. doi:10.1590/S0034-75902012000500006